

Este livro trata dos fenômenos sociais na sua dimensão vertical, estudando a altura e o perfil das "estruturas sociais", sua diferenciação em camadas sociais, os elementos pertencentes a cada uma dessas camadas, as mudanças de população ao longo das linhas da dimensão vertical. Em poucas palavras: nosso escopo é a estratificação social e a mobilidade social vertical. Assim, a estrutura horizontal dos corpos sociais é omitida, sendo referida, incidentalmente, apenas de passagem. Nestas condições, necessário se torna realizar uma constante utilização de termos como "camada social superior", "pessoas socialmente inferior e superior" etc. A fim de evitar todo mal-entendido, quero deixar bem claro que tal terminologia não significa, de minha parte, qualquer julgamento valorativo, servindo exclusivamente para obter uma certa localização formal das pessoas no interior de diferentes camadas sociais. Talvez sejam os elementos pertencentes às camadas superiores realmente melhores do que os pertencentes às camadas inferiores, talvez sejam piores. Caberá ao leitor formular tais juízos. Para mim, estes termos nada mais são do que instrumentos para a análise e descrição dos fenômenos correspondentes e suas inter-relações efetivas. A tarefa de todo estudo científico é definir as inter-relações dos fenômenos tais como eles existem. A formulação de juízos de valor está totalmente fora do campo desse estudo. Deve-se ter sempre isto em mente, a fim de evitar todo equívoco. A mesma coisa deve ser dita a respeito das concepções gerais de espaço social e suas dimensões.

*O tempo sócio-cultural**

Características preliminares do tempo sócio-cultural

PITIRIM A. SOROKIN

CONSIDERANDO A EXISTÊNCIA de várias formas de tempo — metafísico, físico-matemático, biológico e psicológico — seria estranho não existir um tempo sócio-cultural, diferente de todos os outros e socialmente mais importante.

Numa caracterização preliminar, o tempo sócio-cultural difere dos demais pelas seguintes propriedades:

1.º) *Supõe e mede fenômenos sócio-culturais.*

Sua duração, sincronização, seqüência e mudança — *em termos de outros fenômenos sócio-culturais tomados como pontos de referência*, mas não em relação à realidade última, como faz o tempo metafísico, aos outros corpos materiais, como faz o tempo físico, nem em relação aos fenômenos estritamente biológicos ou psicológicos, como faz o tempo biológico ou psicológico.

2.º) *A característica fundamental do tempo sócio-cultural é que ele não ocorre simultaneamente no mesmo grupo e em diferentes sociedades.*

Num mesmo período de tempo matemático (cem dias matemáticos, por exemplo), numa mesma sociedade ou num mesmo sistema sócio-cultural, o total, o número, a ocorrência dos acon-

(*) "Sociocultural Time, Its Forms and Properties", in *Socio-cultural Causality, Space, Time*, por Pitirim A. Sorokin, Duke University Press, Durham, EUA, 1943, págs. 171-174. Trad. de Leôncio Martins Rodrigues.